

Regina Siguemoto

Do outro lado do muro

Ilustrações de André Ceolin



Suplemento do Professor
Elaborado por Juliana Felisbino

Do outro lado do muro conta a história de Chico e Ricardo, dois amigos que vivem em realidades distintas e desejam ser pilotos de avião. Conforme vão crescendo, compartilham sonhos e planos, mas apenas Chico parece estar realmente disposto a fazer com que seu sonho se torne realidade.

A narrativa possibilita o debate de vários temas, desde realização de sonhos até diferenças sociais. Este suplemento apresenta também sugestões de atividades interdisciplinares, buscando enriquecer ainda mais o trabalho com o livro.

Trabalhando o livro

Antes da leitura

Ao propor a leitura do livro, é interessante organizar a sala de aula de um jeito diferente. Os alunos podem sentar-se em roda, por exemplo. É importante também respeitar o tempo de leitura de cada um; encontre uma média que sirva bem para todos.

Pergunte aos alunos se eles sabem do que a história trata apenas folheando a capa e analisando as ilustrações. O que eles acham que será narrado? Por que chegaram a essas conclusões?

Em seguida, faça perguntas sobre o título, por exemplo: O que poderia haver do outro lado do muro? O que move uma criança a subir em um muro para ver o que há do outro lado? Ao responderem que é a curiosidade, compartilhe com eles o mito de Pandora. Pergunte quem conhece a história. Leia-a e conduza a discussão de modo que possam estabelecer uma comparação entre as duas histórias. Continue questionando: Apenas as crianças são curiosas? Em que outras situações podemos nos sentir muito curiosos?



Durante a leitura

Ao começarem a leitura, lembre os alunos de prestar atenção em como a história é contada. Há mais falas do narrador ou mais diálogos dos personagens? Como é possível identificar as falas dos personagens e as do narrador?

Peça a eles também que fiquem atentos ao comportamento dos personagens, procurando identificar as características de cada um e o que há de comum e de diferente entre eles.

Para tornar a leitura mais envolvente e divertida, faça vozes diferentes para a fala de cada personagem, gesticule, faça caretas de susto, raiva, medo etc. Você também pode pedir a três alunos para lerem o texto em voz alta. Um será o narrador; outro, o Chico; e o outro o Ricardo. É interessante que sejam feitas algumas interferências, tanto pelos alunos quanto por você, desde que sirvam para enriquecer a história e o posterior debate.

Depois da leitura

Em *Do outro lado do muro*, vemos um menino que sonhou e realizou o sonho de ser piloto. Em uma roda de conversa, discuta com os alunos que, apesar das dificuldades econômicas, Chico foi perseverante e realizou o sonho que tinha desde criança. Em contrapartida, Ricardo, que tinha tudo para conseguir tirar o brevê, desistiu porque, para ele, ser piloto era muito trabalhoso.

É possível haver amizade entre pessoas diferentes, desde que haja respeito mútuo. Chico era um menino simples, que brincava em uma cabana na árvore com aviões de papel que fazia. O pai dele trabalhava para outras pessoas e eles moravam em uma casa pequena (comparada com a de Ricardo), mas, para Chico, sua família tinha o suficiente. Já a família de Ricardo tinha condições econômicas melhores: ele possuía um aeromodelo e sabia que para ser piloto era necessário tirar brevê; seu pai tinha condições de pagar a alguém para fazer determinados serviços. Discuta as questões a seguir na sala de aula.



Sugestões de leitura:

A Caixa de Pandora.
(Contos da Mitologia).

Adaptação de
Adriana Bernardino.

São Paulo: FTD, 2007.

Claude Pouzadoux. *Contos e
lendas da mitologia grega.*

Trad. Eduardo Brandão.

São Paulo: Companhia
das Letras, 2001.



- Como Chico e Ricardo se relacionavam? Qual era a atitude do pai de Ricardo no que diz respeito a essa amizade?
- Por que, para Ricardo, era “careta” e estranho Chico ajudar o pai?
- O que os alunos acharam do final do livro? Gostaram? Para eles, o final podia ser diferente? O livro lhes ensinou alguma coisa? O quê?
- Quais são os desejos e sonhos de cada um dos alunos? O que é necessário para alcançá-los? Você pode perguntar quem já visitou um lugar com que sempre sonhou, se já conseguiu comprar algo que desejava muito, se já venceu um concurso ou campeonato... Foi fácil? O que ele precisou fazer para conseguir? O que o fez perseverar?

Sugestões de atividades

1 Encenação

Exposição oral como encenação, por exemplo, é uma das atividades mais recomendadas nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Escolha três alunos para uma dramatização da história (pode ser de um trecho que tenham gostado mais) e organize-os para representarem o narrador, Chico e Ricardo. Após o término da atividade, você deverá mediar a conversa fazendo perguntas provocadoras sobre o comportamento dos personagens.

2 Projeto: O livro das possibilidades

Nesse projeto, os alunos irão montar um livro no qual registrarão sonhos.

Desse modo, será possível trabalhar o autoconhecimento, a criatividade e a organização. Para o projeto, sugerimos usar técnicas de *scrapbook* e colagem. Para isso, vocês precisarão de:

- jornais, revistas ou livros velhos;
- fotografias;

- tesoura;
- cola;
- *glitter*, canetinha, lápis de cor, canetas diversas, botões coloridos, fitas etc., para deixar o livro bonito e à maneira dos alunos;
- sulfite branca ou colorida, papel *color set*;
- furador de papel;
- cartolina.



Para organizar o livro, proponha que ele seja dividido por temas, como família, brinquedos, viagens, o que desejo ser quando crescer, o que desejo para o mundo etc. Assim, para cada tema, o aluno pensará em seu sonho e o representará da forma que julgar melhor, com os materiais à disposição.

A seguir apresentamos as etapas de confecção do livro.

- 1)** Peça que tragam fotografias da família deles. Em sala de aula, eles procurarão imagens sobre os temas propostos nos jornais, livros e revistas.
- 2)** Solicite que cole as imagens nas sulfites (deixe que escolham as cores) e que escrevam o título em cima. Embaixo deverão registrar o que desejam em relação àquele tema.
- 3)** Nesta etapa, os alunos deverão decorar o livro utilizando as técnicas de *scrapbook*. Comece pelo básico, já que a técnica envolve muitos materiais. Eles poderão, por exemplo, colar botões ao redor das imagens e fitas nas beiras das páginas. Cada um utilizará sua criatividade, mas oriente-os a usar essa técnica.
- 4)** Para finalizar, a capa e a contracapa deverão ser confeccionadas com um material mais resistente, como cartolina ou papel-Paraná, por exemplo. Aqui também cada um usará sua criatividade. O título deverá ser “Livro das possibilidades”. Após unirem todas as folhas, faça dois furos nas beiras e una as folhas com uma fita.

Para auxiliar na confecção, você pode consultar os seguintes *links* na internet:

- www.luveras.com/ferramentas/comecando-o-scrapbook-quais-os-materiais-necessarios (detalhes da técnica para utilizar na decoração do livro);
- <http://sioncuritiba.com.br/noticiasbatel/escolinha-de-scrapbook/> (matéria sobre um colégio de Curitiba que tem o projeto “Escolinha do Scrapbook”).



3 Rosa dos ventos

O livro possibilita o trabalho interdisciplinar com Geografia usando o tema da orientação espacial (essencial à aviação) por meio dos pontos cardeais e colaterais, e também por meio do Sol. Assim, é possível ampliar as noções de referência espacial e fazer com que os alunos aprendam a utilizar, no cotidiano e em mapas, os referenciais espaciais de localização e orientação. Com a ajuda do professor de Geografia, a atividade pode ser dividida nas etapas a seguir:

- 1) Faça algumas perguntas aos alunos: Já observaram o Sol durante os trajetos que fazem diariamente? A luz do Sol entra na sala de aula durante as aulas? Em que horários? Peça que, nos próximos dias, prestem atenção nesses elementos e anotem as observações.
- 2) Explique que o Sol surge todos os dias no leste e se põe no oeste. Usando o que eles observaram, ajude-os a identificar o leste e a partir dele, os outros pontos (norte, sul e oeste). Desse modo, mostre que é possível se localizar utilizando o corpo e que nem sempre uma bússola é o único meio para isso.
- 3) Faça um cartaz com a rosa dos ventos, coloque-o no chão da sala de aula e mostre os pontos cardeais e colaterais. Em seguida, faça uma atividade lúdica que possibilite aos alunos se deslocarem pela escola.
- 4) Reserve um tempo para que cada aluno confeccione sua rosa dos ventos. Nesse *link* há um guia de como fazer uma rosa dos ventos de papel: <<http://emefgeraldacv.blogspot.com.br/2013/05/dobradura-rosa-dos-ventos.html>>.
- 5) Agora eles poderão trabalhar com localização utilizando vários tipos de mapas – pode ser o da cidade, o do país, um mapa-múndi – ou até mesmo confeccionando



um mapa (que represente, por exemplo, a sala de aula ou outra parte da escola). Você pode propor que localizem com a rosa dos ventos um ponto da cidade, uma cidade em um estado, uma cidade em um país, a posição de alguém em relação a outro na sala de aula etc. Essa atividade pode se transformar até em um jogo. O importante é que os alunos trabalhem com esse tema.

4 Muros ao redor do mundo

Um muro separava Chico e Ricardo; é como se houvesse uma barreira separando a situação socioeconômica dos dois. Em nossa sociedade, o ser humano construiu e conservou muros famosos.

Como tema para iniciar essa discussão, peça aos alunos para trazerem imagens das seguintes construções:

- a)** Muro de Berlim (Alemanha);
- b)** Muro das Lamentações (Israel);
- c)** Muralha da China;
- d)** Muro construído por Israel, separando-o da Palestina.
- e)** Uma casa ou prédio cercado por muros, cercas etc.

Em sala de aula, monte um painel com as imagens trazidas pelos alunos e faça os seguintes questionamentos:

- a)** Por que esses muros existem/existiram?
- b)** Por que as pessoas constroem muros?
- c)** Por que muitas casas parecem verdadeiras “muralhas”? Sempre foi assim? Que mudanças ocorreram em nossa sociedade para que isso fosse necessário?

Faça na lousa o registro das respostas. Depois, peça que elaborem um pequeno texto explicando a que conclusões chegaram sobre o debate. Lembre-os de que a redação deve ter título, introdução, explicação e conclusão.

Aproveitando o tema, inclua no trabalho com Geografia a localização de países. Leve o mapa-múndi para a sala de aula e mostre onde ficam os países trabalhados anteriormente. Em seguida, oriente-os na confecção de um painel que contenha o contorno dos continentes e sobre ele uma imagem de cada muro estudado.



5 Respeito

Apesar de ter uma condição socioeconômica melhor do que a de Chico, Ricardo o respeitava. Filósofos como Immanuel Kant já refletiram sobre este tema e concluíram que respeitar as diferenças significa que as outras pessoas são dignas de consideração e que a sua forma de pensar e viver deve ser respeitada. Em uma roda de conversa, discuta com os alunos:

- 1) O que nos faz iguais?
- 2) O que é respeito?
- 3) Como podemos demonstrar respeito por quem é diferente?
- 4) Em que Chico e Ricardo discordavam? Isso fez com que brigassem?
- 5) Como podemos demonstrar consideração pelas pessoas? Exemplifique.

Como produto final, você pode propor aos alunos a confecção de um painel que ficará exposto na sala de aula ou até mesmo em um lugar da escola em que todos possam vê-lo. Nele haverá exemplos de respeito ao próximo em várias situações do dia a dia (em casa, na escola, no transporte público, no trânsito etc.). O objetivo é mostrar e estimular atitudes respeitadas.



6 Amizade

Para trabalhar com o tema usando uma história em quadrinhos, acesse o *link* <<http://wordsofleisure.com/2013/09/16/tirinha-do-dia-cascao-cebolinha-e-a-amizade>>. Após refletir junto com os alunos sobre a amizade entre os personagens, peça-lhes para trazerem imagens que representem amizade. Depois de montar o painel com eles, organize um debate sobre o tema tendo por base as seguintes questões:

- 1) É possível viver sem amigos?
- 2) É possível ser amigo de todo mundo?
- 3) Amizade se ganha ou se conquista?
- 4) É possível ter um amigo para o resto da vida? Conhece algum idoso que tenha um amigo desde a infância ou juventude?
- 5) O que pode estragar uma amizade? E o que pode fortalecê-la?

7 Profissões

Apesar de os alunos ainda serem muitos jovens, a pergunta “O que você quer ser quando crescer?” certamente já foi ouvida por eles, ou seja, esse assunto, de alguma forma, já esteve presente na vida deles. No livro, Chico descobriu cedo que profissão queria ter. E os alunos? Já pensaram realmente no que querem ser? Ou eles ainda consideram esse aspecto algo distante?

Proponha a todos que se informem sobre o assunto. Para os alunos que dizem já saber que profissão querem ter, peça que pesquisem um pouco a respeito dela. Como ela é? O que um profissional dessa área faz? O que ele precisa estudar? Onde pode trabalhar? Para os que ainda não sabem o que querem fazer, peça que pesquisem algumas profissões que lhes pareçam interessantes, procurando descobrir o que é preciso estudar, fazer etc. Proponha também que eles perguntem a um conhecido adulto o que ele faz, quando ele decidiu que queria ter essa profissão, o que fez para alcançar esse objetivo etc.

Depois, combine um dia para que todos apresentem o que descobriram nessa pesquisa e que impressão tiveram dela. Continuam querendo seguir a profissão escolhida ou mudaram de ideia? Encontraram alguma que lhes interessou mais? Descobriram o que precisam estudar para segui-la? Os que ainda não pensavam muito sobre o assunto descobriram ao menos com que áreas se identificam mais? Por quê? Alguma lhes chamou mais a atenção? O que eles descobriram sobre os adultos que entrevistaram? Qual é a opinião deles a respeito? Algum deles faz alguma coisa muito diferente da maioria?

Por fim, proponha a confecção de um grande cartaz que fale um pouco sobre algumas das profissões pesquisadas. Peça aos alunos que levem fotografias ou outros tipos de imagens que representem essas profissões. Eles deverão colá-las no cartaz e escrever próximo a elas algumas informações básicas sobre a profissão: o que estudar, onde se exerce esse profissão, se há muitos ou poucos profissionais na área, e outras informações que eles julgarem importantes e interessantes. O cartaz pode ser exposto em algum lugar da escola para que todos possam vê-lo e se inteirar de alguma forma desse assunto.



8 Jogos de encaixe

Aproveite os kits de blocos de encaixe como os da Lego, por exemplo, para incentivar os alunos a construírem o próprio avião. Transformar um objeto é uma forma de conhecê-lo. Ao montá-lo e desmontá-lo, eles interferem na realidade, conhecendo-a para modificá-la. A Lego, por exemplo, tem kits de aviões de acrobacias. Mesmo quem não tiver acesso a esse kit, pode comprar os mais simples que existem no mercado.



9 Curso extracurricular: robótica

Para a escola que tem esse dispositivo, o professor de classe, de acordo com seu planejamento, pode, com o professor de robótica, montar um projeto para a construção de um avião. As aulas de robótica possibilitam ao aluno desenvolver habilidades mentais, demonstrar na prática conceitos científicos, aprimorar a coordenação motora manual, entre outras habilidades.



10 Oficina de sucata

Como alternativa para a brincadeira com os blocos de encaixe e as aulas de Robótica, proponha aos alunos uma oficina de sucata para construir um aviãozinho de material reciclável.

Para isso, você pode se guiar pelo exemplo que há no *link*: <<http://reciclavelefacil.blogspot.com.br/p/itens-passo-passo.html>>.

Respostas do Suplemento de Atividades

1. Resposta pessoal. Estimule os alunos a descreverem o que desenharam explicando quais são seus sonhos e por que têm esses sonhos. Enquanto um aluno está expondo suas ideias, os outros também podem dar sugestões de como realizar o sonho apresentado.
2. Resposta pessoal. Professor, estimule os alunos a explicarem o que imaginaram e por quê.

